

RELATÓRIO DOS WORKSHOPS DISTRITAIS REALIZADOS NAS VILAS DE ALTO MOLOCUÊ E MANDIMBA

Por: Celina Henriques, Luís Neves Cabral & Lázaro Bamo

Nome do evento	Local	Data	Duração
Workshop distrital “Usando as Novas Tecnologias para Servir o Distrito”	Vila de Alto Molocue	06/08/2010	½ dia
Workshop distrital “Usando as Novas Tecnologias para Servir o Distrito”	Vila de Mandimba	11/08/2010	½ dia

Introdução

No âmbito das actividades do CAICC os workshops locais fazem parte da estratégia global do projecto, visando promover actividades relacionadas com boa governação cada vez mais perto da base, por via de um reforço das capacidades dos membros da rede do CAICC – telecentros, Rádios Comunitárias (RCs) e Centros Multimédia Comunitários (CMCs) – e a consolidação do seu papel em interacção com outros sectores da sociedade a nível local.

Os workshops são realizados no contexto de uma estratégia de acção que começa com um curso regional para representantes de 10 membros da rede e continua com visitas e formação *on-the-job* em 5 distritos.

Por razões logísticas e orçamentais, planificou-se realizar os workshops em simultâneo com as visitas aos distritos, escolhendo 2 distritos em cada ciclo de formação e visitas.

Esta estratégia permite um trabalho mais aprofundado com os parceiros locais, e melhor conhecimento por parte do CAICC das condições reais que enfrentam no seu dia-a-dia. Também lança mais bases para as próximas fases do trabalho das RCs e dos CMCs na área de governação.

1. Objectivo

O objectivo definido no documento do Projecto é o seguinte:

“Organizar workshops distritais visando alargar ainda mais a produção, uso e circulação de matérias de governação, e criar mais espaço para a concertação de ideias e planos de acção entre representantes da sociedade civil e do governo, consciencializando ambas as partes e demonstrando o potencial de TIC’s como instrumentos de apoio à boa governação.”

2. Participantes

Em cada Distrito convidou-se aproximadamente 50 pessoas representando o Governo Distrital, Justiça, Município, Organizações da Sociedade Civil, Autoridades

Comunitárias, Professores, Empresas, Confissões Religiosas, Partidos Políticos, Parlamento Infantil etc. Os Administradores Distritais foram convidados.

As listas de convidados foram elaboradas pelos parceiros locais do CAICC em cada Distrito.

3. Facilitadores

Nos workshops realizados em Alto Molócuè e Mandimba a facilitação foi feita pela Sra Celina Henriques (colaboradora do CAICC com experiência na área de Rádios Comunitárias e dos media no geral) e Luís Neves Cabral do CAICC, com apoio do Lázaro Bamo e dos parceiros locais.

4. Preparativos

Tomaram-se os seguintes passos:

- a) Definir os locais dos workshops, em colaboração com os Parceiros locais e em função do grau de interesse, condições e disponibilidades locais;
- b) Elaborar o convite e programa (ver em anexo);
- c) Os parceiros locais organizaram os contactos prévios com autoridades e outros, a reserva de uma sala, a reprodução e distribuição dos convites, e o apoio logístico necessário;
- d) O CAICC organizou os materiais a usar, nomeadamente demonstrações de materiais TIC, página web offline, etc.

5. Os workshops

5.1. Vila de Alto Molócuè

Em Alto Molócuè o Parceiro local que organizou o evento foi o CMC de Alto Molócuè e o mesmo foi realizado numa sala de reuniões da IBIS (que é parceira do CMC). A sessão de abertura/encerramento esteve encarregue ao representante do governo local, o Sr. Secretário Permanente, e a mestre de cerimónias foi a gestora do CMC, a Sra Rosalina Caetano.

O critério usado pelo CMC para convidar as pessoas foi o de cativar 20 lugares (preenchidos pelos colaboradores do CMC) e entregar as restantes 30 a Administração do Distrito para distribuição. Isso terá contribuído talvez para uma participação que não representasse os líderes tradicionais, os partidos políticos e a Sociedade Civil de forma satisfatória como se pode ver na lista de convidados em anexo. Esse factor não teve grande influência na qualidade de debates, na nossa opinião, mas acaba não representando todos os grupos potencialmente identificados como alvos do mesmo.

Após uma abordagem inicial e uma apresentação de potenciais ferramentas TIC e possibilidades existentes tendo em conta as opções oferecidas actualmente ao nível do país, mundo e distrito de Alto Molócuè em particular, foram criados vários pequenos grupos de trabalho nos quais foram feitas discussões cujos resultados foram apresentados em plenário.

Nesse contexto, as preocupações apresentadas em termos de necessidades de informação e comunicação incluindo as tecnologias, os grupos de trabalho criados apresentaram o seguinte:

- A necessidade de intensificação dos conhecimentos sobre TIC através de divulgação nas diversas formas e meios e através de realização de palestras nas comunidades;
- Produção, multiplicação e difusão do uso de conteúdos em CD's nas Escolas, Bibliotecas, Telecentros (seria feita em línguas locais) e principalmente a Rádio Comunitária local);
- Produção de Websites locais e Jornais de parede a nível sectorial;
- Garantir o uso de TIC pelos alunos no nível Primário;
- Necessidade de potenciar os formadores (do CMC) e dotá-los de ferramentas para continuar com a formação localmente tendo em conta os recursos existentes;
- Redução dos custos de acesso a TIC como uma forma de promover a massificação.

Os facilitadores moderaram o debate propondo a partilha de diversos recursos localmente existentes, tanto equipamentos (sala de formação da Escola Secundária, Vilas de Milénio, da Igreja) assim como humanos (formadores do CMC e alguns conteúdos digitais e facilidades que o próprio CMC oferece) como ponto de partida para a uma utilização comunitária e coordenada beneficiando os residentes daquela vila, mediante parcerias estabelecidas entre instituições;

Durante as demonstrações foi possível mostrar informações disponíveis no website do CAICC e de alguns CDs já disponíveis localmente no CMC, a facilidade de uma ligação Internet a partir do celular, as capacidades do celular de captar e enviar informações e imagens, os serviços do governo disponíveis online, a utilização do computador para sintonizar a Rádio local e Televisão (com possibilidades de gravação imediata de qualquer programa para o flash/CD ou no disco duro do computador). O representante da Saúde ao nível do distrito mandou trazer uma cópia do Livro onde não há médico para comparar visualmente com o CD (para além das outras vantagens técnicas) que reforçou a mensagem das vantagens do uso deste tipo de meios.

O debate final, teve como base uma discussão em grupo dos participantes em volta dos 3 pontos abaixo mencionados e teve como resultado as contribuições referenciadas abaixo de cada um dos pontos:

1. SIGNIFICADO DAS POSSIBILIDADES DEMONSTRADAS DURANTE O WORKSHOP PARA INFORMACAO E COMUNICAÇÃO DO DISTRITO DE ALTO MOLÓCUE

- Possibilidade de partilha rápida de informação relevante nos diferentes meios de comunicação;
- A interligação dos diversos meios como oportunidade para acesso a informação

2. O PAPEL DA RÁDIO COMUNITÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO

- Promover, comunicar e educar de forma abrangente através de programas de TIC;
- Difundir informações importantes da/para a comunidade, formar, divertir a comunidade;

- Catalisador do desenvolvimento do capital humano
- 3. COMO PARTILHAR E DISSEMINAR MAIS E MELHOR**
- Através do uso racional do equipamento informático actualmente existente no Distrito, criando mecanismos de facilitação do acesso ao mesmo;
 - Uso da Rádio como meio primordial de partilha de informação comunitária;
 - Promover formações intersectoriais, tendo em conta os recursos existentes;
 - Possibilidade de negociação com a TDM para ligação a internet banda larga pelo CMC a taxas especiais (?)

Antes do encerramento, fez-se a projecção do Vídeo/teatro do MASC mostrando as práticas governativas de algumas Associações (uma cópia foi oferecida ao CMC e outra a Administração local do Distrito).

A avaliação foi feita tal como aconteceu nos outros Workshops, onde os participantes passaram pelo Flipchart e assinalaram numa das 3 caretas previamente desenhadas para o efeito (representando feliz, assim-assim, e miserável) o resultado mostrou que 22 pessoas ficaram felizes, 3 assim-assim e nenhuma miserável.

5.2. Distrito de Mandimba

O parceiro local foi a Rádio e Televisão Rural (RTVC) de Mandimba que fez o trabalho preparatório. Neste Distrito, o Administrador e o Secretário Permanente não estiveram presentes devido presença do Vice-Ministro da Administração Estatal que na mesma data visitava o Distrito. No entanto, Enviaram o seu representante. O Chefe do Departamento de Planificação do Distrito.

Aqui houve constrangimentos: houve um corte de Energia logo as 8:00h da manhã e até a hora do almoço não tinha sido restabelecida. Facto que fez com que não se efectuassem as demonstrações tecnológicas previstas. Nesse contexto, fez-se um improvisado utilizando o Flipchart para ajudar na explicação oral para elucidar as diferentes possibilidades e combinações que as tecnologias oferecem actualmente.

No workshop, participaram 43 pessoas, dos diferentes sectores do Governo local, representantes de Partidos Políticos, Igrejas, Organizações não-governamentais (ONGs) e Sociedade Civil para além do pessoal da RTVC local.

O Coordenador da ONG Estamos foi o mestre de cerimónias, e o Representante do Administrador distrital fez a abertura do workshop e esteve presente até ao fim do Workshop.

Mesmo sem as condições de energia que iriam permitir abrir a mente aos participantes para fazer contribuições, a qualidade de audiência e debate havido mostrou terem retido algo do que se falou durante o evento.

A metodologia usada foi de se trabalhar em grupos para sumarizar as contribuições e apresenta-las para comentários/discussões em plenário.

Tendo em conta a questão das necessidades em informação e comunicação do Distrito, todos os grupos optaram por falar das necessidades em meios de acesso mas com algumas propostas de solução, resumidamente:

- A Rádio deve ser um ponto de partilha:
 - Promovendo debates regulares (no mínimo trimestrais) com enfoque as realizações das instituições públicas locais;
 - O Telecentro deve ser um ponto de acesso a informação e difusão de informações comunitárias;
 - Capacitação regular para o pessoal da Rádio para estar apto a usar recursos baseados em TIC
- Aumentar a quantidade e diversificar a qualidade de Programas Educativos difundidos na Rádio (de utilidade pratica e imediata para as comunidades vizinhas por ex., para evitar a venda de todo o excedente do milho para o Malawi, o que cria uma situação de insegurança alimentar);
- Aumentar a interacção Rádio-Comunidade para facilitar o fornecimento de informações relevantes a Rádio (comunidade como fonte de informação);
- Há necessidade de aumentar Centros de formação em TIC no Distrito, expansão da rede de telefonia móvel, eléctrica,

Pois, na opinião dos participantes estes processos poderão contribuir/incentivar, em parte para a aquisição e uso de TIC;

- Aumentar o raio de emissão da Rádio para beneficiar comunidades que se encontrem mais distantes da vila sede;

Os participantes propuseram ainda o recurso ao drama radiofónico ou teatral para divulgação e sensibilização relativa a uso de TIC, sua importância etc. Houve ainda perguntas do tipo “qual a diferença existente entre o vírus da HIV/SIDA e o informático e como ele aparece”- representante do Partido RENAMO, “que tipo de computadores existem”,

Na sua reacção os facilitadores focalizaram nas possibilidades de resolver algumas das questões levantadas com os meios actualmente existentes, por ex: o acesso a diversos conteúdos online via internet móvel, recurso a utilização de conteúdos off-line entre outros. Mas o debate final insistiu-se na necessidade de potenciar a RTVC e maior divulgação nas possibilidades de acesso ao Telecentro e a custos mais acessíveis a comunidade local.

O representante do Administrador mostrou-se sensibilizado com a mensagem do workshop e fez a sua intervenção final destacando o facto de o Governo local estar a incluir no Orçamento de 2011 uma rubrica para financiar acções de divulgação de informação das realizações na RTVC, o que vai contribuir não apenas para a sustentabilidade da rádio mas também para manter um contacto permanente com a comunidade através duma governação participativa.

O processo de avaliação mostrou que 32 pessoas ficaram felizes, 9 assim-assim e 1 miserável.

6. Avaliação

Esta foi a segunda experiência (do CAICC) de realização deste tipo de workshops depois de Manica, e Marromeu na zona centro do País. Outra nota é o facto de ter havido uma colaboração com uma facilitadora que no passado fez algum trabalho no âmbito de instalação, formação e monitoria de algumas Rádios e CMCs no País.

Uma conclusão possível (nesta fase) é que não é fácil chegar de fora e actuar num ambiente desconhecido. Mas a estratégia do CAICC/CIUEM de reunir pessoas de diversos sectores da sociedade local na mesma sala para em conjunto serem sensibilizadas sobre as novas possibilidades baseadas em TIC acaba despertando na necessidade de sintonia entre as diversas iniciativas existentes localmente assim como fazer um uso mais racionais dos meios (principalmente de acesso comunitário) por todos assim como a promoção de eventos similares posteriormente.

Mas tomando como base o nível de aderência aos workshops, a representatividade, os debates possíveis e compromissos assumidos para seguimento a posterior ao nível do distrito, pode se entender que algo ficou e poderá acontecer posteriormente nem que seja a escala individual (muitos participantes tem se aproximado aos moderadores e facilitadores para fazerem perguntas particulares relacionados com custos de acesso a esta ou aquela tecnologia, vantagens duma e de outra por ex.).

Outro aspecto a considerar é o facto de não se poder fazer uma relação proporcional entre a quantidade de centros de acesso público e/ou tecnologias existentes e o número de utilizadores reais existentes pois isso depende da dinâmica existente localmente em relação a divulgação da existência desses meios (incluindo conteúdos de formação etc.), modalidades de acesso e preços (a Rádio Comunitária é permanentemente referenciada como um meio de inclusão para este tipo de acções).

Mas tendo em conta as avaliações feitas e conversas posteriores pode-se concluir que os desafios foram realmente lançados localmente, havendo necessidade de liderança local do processo para uma operacionalização das constatações a que se chegou em cada um dos Distritos.